

Editorial

Esta nova edição de Ouvirouver traz como dossiê uma continuação da edição anterior, devido ao grande número de artigos recebidos para publicação. Tendo um sentido amplo, *Investigações em Artes 2* traz um relato de novas pesquisas das áreas artísticas, tanto em nossa instituição, como de colaboradores vindos dos vários estados do país, e ainda com uma colaboração internacional de nossos vizinhos da Argentina. Esses novos contatos e intercâmbios têm se mostrado mais numerosos e consistentes, e serão visíveis em nossas próximas edições.

Na área de Música publicamos dois artigos: Caroline Caregnato estuda na coda do terceiro movimento do Trio para piano nº 2 em fá maior, op. 80, de Robert Schumann, a inserção de uma citação que mesmo tornando-se uma quebra no discurso musical do trecho, e um fragmento desconexo dentro da obra, consiste em uma peça estruturante configurando, portanto, uma opção estética do compositor. Já Fábio Miguel faz uma incursão sobre o conceito de registro de vocal a partir de Garcia (1894) comparando-o com outros autores para encontrar diferenças e semelhanças entre as várias abordagens desse conceito e conclui que, apesar das modificações ao longo dos tempos, a ideia de registro vocal de Garcia tem servido como ponto de referência para a concepção de pesquisadores posteriores.

A área de Artes Visuais traz três artigos de natureza diversa: Amanda Cifunde faz uma interessante relação entre a biografia e a obra dos artistas, a partir da psicologia e da sociologia, e de como na modernidade o sujeito vai paulatinamente desaparecendo da obra, tornando-a autônoma de seu autor; Gisele Ribeiro investiga a questão da Arte Pública, ou melhor, da arte na esfera pública, partindo de pressupostos da discussão da teoria política para chegar a suas consequências para a prática artística contemporânea; por último, Silvia Dolinko discute as transformações da gráfica contemporânea a partir da inserção de materiais da sociedade de consumo, e de como tais práticas se deram em artistas latinoamericanos.

No que diz respeito à área do teatro, os textos apresentados atingem um universo variado: Heloise Baurich Vidor, em reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem de teatro, discute a importância da utilização de textos dramáticos, literários ou poéticos e a apropriação dos mesmos pelos alunos, por meio da metodologia do drama na educação. Ainda dentro do campo pedagógico, Marina Henriques Coutinho apresenta artigo que traz à tona a atual abrangência da área da pedagogia teatral, além de apresentar questões sobre o chamado applied theatre/ teatro aplicado, que ganha status de destaque internacional na sociedade de hoje. Márcio Henrique Muraca discute a aproximação entre a figura popular da bruxa e o mito da mulher funesta, utilizando a figura de quatro personagens femininas consagradas do teatro e da literatura mundial, para discorrer sobre sua tese: Medeia (Eurípedes), Lady Mac-

beth (Shakespeare), Delia (Cortázar) e Catherine Tramell (Osborne). Finalmente, Lígia Gomes Perini apresenta sua pesquisa sobre a contribuição de elementos populares para a criação da linguagem teatral do Grupo Tá na Rua (RJ), estabelecendo cruzamentos entre um de seus espetáculos e vasto material documental, que abrange de entrevistas e anotações de trabalho a fotografias e vídeos. E Stephan Baumgärtel analisa as mudanças no texto dramático no contexto brasileiro após a ditadura militar e o advento da globalização econômica, analisando três textos escritos e encenados nas últimas décadas.

Além disso, estamos em processo de consolidação das seções Autorias, Entrevista, Resenhas e Traduções. Temos o enorme prazer de publicar uma entrevista recente, realizada por Fernanda Areias de Oliveira, com Ariano Suassuna, um mestre que une as várias artes e que tem colaborado para um trânsito prolífico e importante entre a arte erudita e popular. E finalizamos com uma resenha escrita por Renan Paiva Cheves que analisa a publicação de uma coletânea de textos sobre o diretor de cinema russo Dziga Vertov, importante teórico e realizador de documentários.

Agradecemos o grande apoio e elogios que temos recebido e esperamos continuar nosso projeto editorial com qualidade, frescor, transformação e aprimoramento.

■ 6

Marco Antônio Pasqualine de Andrade (Editor responsável)

Lígia Neves Gonçalves

Ana Carneiro